

Área de Conhecimento: Educação - Ensino Aprendizagem (A)

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: No capítulo escrito por Eduardo Ghedin para o livro “Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito”, este autor assevera:

[...] o ato reflexivo é uma atividade que implica uma mudança ativa (política) no interior da sociedade. Se não for assim, é mero exercício intelectual marcadamente alienante e não a construção filosófica do mundo. Aliás, a reflexão que não se torna ação política, transformadora da própria prática, não tem sentido no horizonte educativo. (GHEDIN, 2012, p. 163).

Com base nas discussões propostas por Ghedin e, também, em Paulo Freire no livro “Pedagogia da Autonomia”, **disserte sobre a dimensão sociopolítica da práxis pedagógica enquanto aspecto fundante da formação docente crítico-reflexiva?**

Bibliografia:

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.

A questão propõe que o/a candidato/a disserte sobre **a dimensão sociopolítica da práxis pedagógica enquanto aspecto fundante da formação docente crítico-reflexiva**. Nesse contexto, perpassa por 3 pontos da ementa (Aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação. Saberes da formação e ação docente. Dimensões da ação docente: relação teoria e prática) e articula necessariamente no processo dissertativo duas das referências indicadas na Bibliografia: a) especificamente, o Capítulo 6 “Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica” de Evandro Ghedin, presente no livro “Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito”, de Selma Garrido Pimenta e Evandro Ghedin (Orgs.); b) o livro “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa”, de Paulo Freire.

Espera-se que o/a candidato/a traga elementos a partir de Ghedin (2005) para fundamentar o que seria a dimensão sociopolítica da práxis pedagógica, bem como qual o seu papel para que, no processo de formação do/a pedagogo/a docente, a interpretação crítico-reflexiva das prática educativas possa caminhar *pari passu* com a sua transformação concreta. Para tanto, o/a candidato/a poderá evidenciar nas discussões de Ghedin (2005): a) a necessidade de superação do tecnicismo e do positivismo pragmático na formação dos professores, pela retomada de uma relação entre teoria e prática pedagógica em que a interpretação teórica da realidade histórica busque evidenciar e mobilizar transformações nas múltiplas relações constituintes da prática educativa; b) a necessidade de considerar nestas “múltiplas relações constituintes da prática educativa” a dimensão sociopolítica, fonte das intencionalidades que ligam (e condicionam) o educativo as demais esferas da totalidade social (econômica, ideológica, etc.); c) a possibilidade de tomar a dimensão sociopolítica na práxis pedagógica como elemento que permite ao pedagogo/a docente, em sua formação inicial e permanente, inserir-se na prática educativa e interpretá-la ciente dos seus condicionamentos sociais e potencialidades latentes, que englobam mas ultrapassam os elementos presentes nos âmbitos educativos mais específicos e circunscritos - como a sala de aula.

Para estabelecer as articulações reflexivas do texto de Ghedin (2005) com o de Freire (2011), o/a candidato/a poderá dissertar sobre a temática da questão ancorado/a em alguns dos “saberes necessários à prática educativa”, tal como abordados no livro “Pedagogia da Autonomia”. Alguns destes saberes que poderão ser referenciados pelo/a candidato/a: Ensinar exige criticidade (p. 31-32); Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo (p. 34-35); Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática (p. 38-41); Ensinar exige consciência do inacabamento (p. 50-53); Ensinar exige reconhecimento de ser condicionado (p. 53-59); Ensinar exige apreensão da realidade (p. 68-72); Ensinar exige a convicção de que a mudança é possível (p. 76- 84); Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo (p. 98- 104); Ensinar exige tomada consciente de decisões (p. 109-113); Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica (p. 125-134).

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**

QUESTÃO 2: No artigo “A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais”, de Selma Garrido Pimenta e colaboradores, ao discutir o ensino como prática social, apresenta dilemas centrais que acompanham a constituição do campo pedagógico:

[...] é possível ensinar tudo a todos? Ao ampliar a participação de todos os sujeitos, ao abrir espaços para a inclusão de todas as camadas sociais no processo de educação, a escola estremece e vacila muitas vezes: o que a didática tem que ver com isso? De quais professores precisamos hoje? (PIMENTA et al., 2013, p. 144).

Considerando essas questões e a discussão sobre a “pedagogia da exclusão” presente no livro “História das ideias pedagógicas no Brasil”, de Dermeval Saviani, **disserte sobre os desafios contemporâneos para a docência frente ao neoprodutivismo.**

Bibliografia:

PIMENTA, Selma Garrido et al. A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. Revista Brasileira de Educação, v. 18, n. 52, p. 143-241, jan.-mar 2013.

SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 2007.

SAVIANI, Demerval et al (Orgs.). O Legado educacional do século XIX. 2ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

A questão propõe que o/a candidato/a disserte sobre os **desafios contemporâneos para a docência** (ponto da ementa) frente ao neoprodutivismo, articulando duas das referências indicadas na Bibliografia: especificamente o Capítulo XIV “O neoprodutivismo e suas variantes: neoescolanovismo, neoconstrutivismo, neotecnicismo (1991-2001)” do livro “História das Ideias Pedagógicas no Brasil, de Dermeval Saviani, e o artigo “A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais”, de Selma Garrido Pimenta e colaboradores.

Espera-se que o/a candidato/a traga elementos para fundamentar o que Saviani (2013) irá denominar de “pedagogia da exclusão”. Para isso, poderá dissertar sobre as bases econômicas-pedagógicas que Saviani (2013) apresenta no decorrer do capítulo, relacionando o neoprodutivismo e a pedagogia da exclusão. É fundamental que o candidato/a argumente que a ordem econômica da atualidade se assenta na exclusão, pois não há lugar para todos e, devido a automação, dispensa-se mão de obra (SAVIANI, 2013). Dessa forma, ao estimular a competição e a produtividade, a lógica predominante é o predomínio do trabalho morto sobre o trabalho vivo, tendo como consequência a exclusão de trabalhadores. E a “pedagogia da exclusão” vem ser aquela que se propõe a preparar os indivíduos para serem empregáveis e, ao mesmo tempo, contribuir para que os que não conseguiram – os excluídos - acreditem ser sua a responsabilidade por tal condição.

Para estabelecer relações com o texto de Pimenta et al (2013), o/a candidato/a poderá dissertar sobre os desafios da docência frente a esse contexto descrito por Saviani (2013), ancorado/a em alguns dos seguintes argumentos: ressignificação epistemológica da Pedagogia (p. 145); articulação da Pedagogia com os diferentes aportes/discursos das ciências da educação, significando-os no confronto com a prática da educação e diante dos problemas colocados pela prática social da educação (p. 146); efetivação de investigações e análises integradas do fenômeno educativo de ensinar, em equipes multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares (p. 146); desenvolvimento de pesquisas *sobre e com* os professores (p. 146); compreensão das determinações que o espaço escolar, sua organização e seu currículo têm sobre o trabalho docente de ensinar, para gerar aprendizagens necessárias no contexto das desigualdades socioeconômicas e culturais no intuito de superá-las (p. 147); concepção do ensino como prática social e compreensão de seu funcionamento como tal, sua função social, suas implicações estruturais (p. 149); reinvenção da escola de forma a ampliar e reconfigurar sua função social do ensino (p. 150); ressignificação do papel do ensino-aprendizagem, da escola e dos professores perante as demandas do mundo contemporâneo (p. 152).

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital. A banca deverá citar o capítulo/página da referência utilizada.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Gabriela Maria Dutra de Carvalho	Via SGPe*
Membro	Roselaine Ripa	Via SGPe*
Membro	Vitor Malaggi	Via SGPe*
Suplente	Cléia Demétrio Pereira	Via SGPe*

*Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.